

Boletim de Mercado

Empreendedorismo Feminino

Dia Internacional da Mulher 2023

Uma homenagem ao Empreendedorismo Feminino



Boletim de Mercado

Empreendedorismo Feminino

Dia Internacional da Mulher 2023

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO DO SEBRAE/PA

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Junior - Gerente Adjunto

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Belluci - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha - Coordenador Geral

Maika Sória Corrêa Minatti

EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Thyago Reis Paula - Designer

REVISÃO DE CONTEÚDO

Gualter de Oliveira Rocha - Analista de Gestão e Pesquisador Organizacional

Maika Sória Corrêa Minatti

Valéria Sá de Paiva Pereira Brunetta

EMPRESA ORGANIZADORA

Evolucionar Consultoria em Gestão Organizacional Ltda.

Apresentação

Prezadas (os) empreendedoras (res),

Este Boletim é uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher e, como tema principal elegemos abordar o Empreendedorismo Feminino. Uma matéria tão relevante quanto necessária em um mundo pós-pandemia, que não só fez desacelerar vários setores econômicos, mas também ampliar a desigualdade em diversos aspectos, incluindo o mundo dos negócios.

Nos últimos dois anos, milhares de empresas tiveram que fechar as portas, principalmente de pequenos(as) e microempreendedores(as). Há diversas explicações para consequências tão negativas como essa. **Porém, o que mais se sobressai, são perfis de empreendedores (as) que tiveram que descontinuar seus negócios possuíam menor conhecimento, capacitação e experiência prévia no ramo.**

De acordo com a pesquisa “Gestão e Desafios das Mulheres Empreendedoras” conduzida pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviços de Proteção ao Crédito (SPC), em parceria com o Sebrae, somente 10% das empreendedoras do varejo e serviços se sentem preparadas para lidar com todas as áreas do negócio.



Por outro lado, em 2020, o Brasil foi classificado como o sétimo país com o maior número de mulheres empreendedoras pela pesquisa **Global Entrepreneurship Monitor 2020**, realizada pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ).

Mesmo crescente, a realidade do empreendedorismo feminino é de dualidade.

Apesar de especialistas afirmarem que investir nas empreendedoras tem efeitos positivos em cadeia na sociedade, já que elas tendem a direcionar os ganhos para a família e comunidade ao seu redor, além de aumentar o PIB e impulsionar a equidade de gênero.

O fato é que cada vez mais as mulheres se empoderam por meio do seu trabalho, empreendem com mais espaços de fala, **escolhas, vivências, experiências e opiniões**^[3] mas ao mesmo tempo também precisam lidar com todas as dificuldades inerentes às suas vidas e as diversas jornadas que assumem, tendo que conciliar um **número considerável de responsabilidades dentro e fora de casa.**^[4]

Nesse Boletim mostraremos que os desafios são grandes, mas que, apesar disso, as mulheres já estão fazendo uma enorme diferença no mundo dos pequenos negócios.

Venham conosco!



Sumário

1. Dia internacional da mulher, por que foi criado?	7
1.1 O que significa de fato esse Dia Internacional da Mulher?	7
1.2 Cenário do empreendedorismo feminino no Brasil e no Pará	9
2. Desafios enfrentados pelas mulheres no empreendedorismo	13
2.1 Acesso a crédito	16
2.2 Jornada exaustiva	16
2.3 Barreiras financeiras	17
2.4 Desigualdade salarial, apesar de terem maior escolaridade	18
2.5 Assédio	19
3. A “virada de chave” que motiva a mulher empreendedora	21
3.1 Um olhar sobre o empreendedorismo negro feminino	22
3.2 Mulheres negras empreendedoras: desafios	23
4. Características que predominam no empreendedorismo feminino	25
4.1 Elas são assertivas	26
4.2 Elas são criativas	26
4.3 Elas são empáticas	26
4.4 Elas são organizadas	26
4.5 Elas são rápidas em solucionar problemas	26
4.6 Elas são determinadas	26
5. Habilidades necessárias ao empreendedorismo	27
6. Tendências do empreendedorismo feminino para 2023	28
6.1 Segmento de beleza e estética	29
6.2 Segmento de bem estar	30
6.3 Segmento de Moda	30
6.4 Segmento de alimentação	31

Sumário

7. Ideias de negócios para mães	32
7.1 Revendedora de produtos	33
7.2 Loja virtual	33
7.3 Marketing digital	33
7.4 Organização de eventos	34
7.5 Consultorias	34
8. Como acelerar e estimular o empreendedorismo feminino	35
9. O sucesso e o fracasso do empreendedorismo feminino	37
9.1 Os fatores-chave de sucesso no empreendedorismo feminino	38
9.2 O Sebrae Delas	39
Conclusão	40
Referências	41



Capítulo 1

Dia Internacional da Mulher, porque foi criado?

O Dia Internacional da Mulher é comemorado mundialmente em 08 de março, sua origem começou em movimentos operários por melhores condições de trabalho, sendo reconhecido em 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU), como um dia para celebrar conquistas e principalmente, reforçar que a luta é permanente pelo fortalecimento das mulheres na sociedade, na política e na economia.

Em 2014, a ONU também criou o Dia do Empreendedorismo Feminino, uma iniciativa liderada pela ONU Mulheres, que ficou a cargo de reunir mais de 150 países, empresas e instituições em busca de apoio a esse público contra a desigualdade salarial no ambiente corporativo e o aumento do protagonismo feminino nos negócios. A data é celebrada em 19 de novembro, que serve como um incentivo, reforçando o protagonismo de mulheres à frente de pequenos negócios.

Dessa forma, a mulher hoje, possui duas datas no ano, para ter seus desafios e conquistas lembrados, respeitados e principalmente, reconhecidos pela sociedade, como algo mais justo e necessário.

1.1 O que significa de fato esse Dia Internacional da Mulher?

O Dia Internacional da Mulher é, sobretudo, um dia de celebração as muitas conquistas femininas ao longo dos últimos séculos. Mais do que isso, é uma data em que devemos buscar e destacar os ganhos sociais, políticos e econômicos que as mulheres vêm alcançando nos últimos tempos. E, para o Sebrae Pará, nada melhor do que falar do protagonismo feminino das mulheres em suas atividades empreendedoras.

Nosso propósito de transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil vem bem ao encontro de aumentar a participação feminina através de nossas ações direcionadas ao empreendedorismo feminino, como o **Programa Sebrae Delas**, que vai muito além de negócios criados e geridos por mulheres.

Mas, antes convidamos você a analisar o atual cenário do empreendedorismo feminino em números em diversas regiões do país e do nosso Estado do Pará.

1.2 Cenário do empreendedorismo feminino no Brasil e no Pará

Quadro 01 – Pequenos negócios no Brasil, Região Norte e Estado do Pará distribuídos por porte, em números absolutos e percentual em 11 fev. 2023.

Região	Mei	%	Me + EPP	%	Pequenos negócios
Brasil	14.855.742	70,1	6.336.861	29,9	21.192.603
Norte	734.088	68,8	332.664	31,2	1.066.752
Pará	321.417	71,2	130.295	28,8	451.712

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

Quadro 02 – 5 (cinco) Estados onde o **empreendedorismo** de acordo com o porte MEI feminino é **mais** atuante

Classificação - empreendedorismo feminino	UF	No de Empreendedores MEI	Nº Empreendedores Masculino	%	Nº Empreendedoras Feminino	%
1	Rio de Janeiro	1.677.031	854.667	51,0%	822.364	49,0%
2	Espírito Santo	369.466	190.388	51,5%	179.078	48,5%
3	Ceara	449.556	237.993	52,9%	211.563	47,1%
4	Rio Grande do Sul	903.344	479.780	53,1%	423.564	46,9%
5	Distrito Federal	255.017	135.674	53,2%	119.343	46,8%

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

Quadro 03 – 5 (cinco) Estados onde o empreendedorismo feminino é **menos** atuante.

Classificação - empreendedorismo feminino	UF	Nº de Empreendedores	Nº Empreendedores Masculino	%	Nº Empreendedoras Feminino	%
27	Tocantins	94.682	55.402	58,5%	39.280	41,5%
26	Amazonas	149.902	85.313	56,9%	64.589	43,1%
25	Pernambuco	456.568	257.644	56,4%	198.924	43,6%
24	Pará	321.417	180.399	56,1%	141.018	43,9%
23	Paraíba	198.811	111.412	56,0%	87.399	44,0%

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

Quadro 04 – 10 (dez) Municípios onde o empreendedorismo de acordo com o porte MEI feminino é **mais** atuante no Estado do Pará.

Ordem	Local	No de Empreendedores MEI	Masculino Nº empresas	% Masculino	Feminino Nº empresas	% Feminino
1º	Brasil Novo	606	300	49,5%	306	50,5%
2º	Rondon do Pará	1.279	646	50,5%	633	49,5%
3º	Novo Progresso	2.482	1.256	50,6%	1.226	49,4%
4º	Terra Santa	412	210	51,0%	202	49,0%
5º	Curuá	235	120	51,1%	115	48,9%
6º	Canaã dos Carajás	3.155	1.630	51,7%	1.525	48,3%
7º	Jacareacanga	421	218	51,8%	203	48,2%
8º	Barcarena	5.264	2.741	52,1%	2.523	47,9%
9º	Aveiro	169	88	52,1%	81	47,9%
10º	Altamira	6.142	3.211	52,3%	2.931	47,7%

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

Quadro 05 - 10 (dez) Municípios onde o empreendedorismo feminino é **menos** atuante no Estado do Pará

Ordem	Local	Total Empresas	Masculino N° empresas	% Masculino	Feminino N° empresas	% Feminino
144°	Augusto Corrêa	626	438	70,0%	188	30,0%
143°	Bagre	219	153	69,9%	66	30,1%
142°	Sapucaia	135	93	68,9%	42	31,1%
141°	Limoeiro do Ajuru	150	103	68,7%	47	31,3%
140°	Afuá	409	278	68,0%	131	32,0%
139°	Bujaru	340	230	67,6%	110	32,4%
138°	Anajás	240	162	67,5%	78	32,5%
137°	São domingos do Capim	276	186	67,4%	90	32,6%
136°	Curralinho	342	230	67,3%	112	32,7%
135°	Chaves	88	59	67,0%	29	33,0%

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

Quadro 06 – 15 Atividades, de acordo com o porte MEI, com **MAIS** participações femininas no Estado do Pará.

Ordem		No de Empreendedores MEI	Nº de registros de mulheres	% de negócios da atividade feminina
1º	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias.	149	143	96,0%
2º	Outras atividades de tratamento de beleza	5762	5460	94,8%
3º	Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2405	2196	91,3%
4º	Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	1260	1122	89,0%
5º	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	347	305	87,9%
6º	Confeção de roupas íntimas	100	87	87,0%
7º	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	430	371	86,3%
8º	Serviços domésticos	1475	1270	86,1%
9º	Fabricação de artefatos de cordoaria	14	12	85,7%
10º	Aluguel de objetos do vestuário, joias e acessórios	119	101	84,9%
11º	Facção de roupas íntimas	46	39	84,8%
12º	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	479	401	83,7%
13º	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	502	410	81,7%
14º	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	1638	1263	77,1%
15º	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	192	147	76,6%

BRASIL. Receita Federal, extraído em 16 de fev. (2023)^[6]

CAPÍTULO 2

Desafios enfrentados pelas mulheres no empreendedorismo

Toda e qualquer pessoa que decide ser empreendedor irá enfrentar desafios, mas com as mulheres, as dificuldades são ainda maiores^[7] Além dos problemas comuns do dia a dia, o fato de ser mulher já faz com que ela encontre resistência e se torne mais suscetível a situações pelas quais homens possuem **menores** probabilidades de passar.

Enquanto os empreendedores em geral apontam a liberdade como principal motivo para abrir seu negócio, as mulheres brasileiras acabam tomando essa decisão por **necessidade**^[8] para complementar a renda ou alcançar a independência financeira. Isso porque, muitas vezes, elas precisam assumir o sustento da família.



Gráfico 01 – Empreendedorismo feminino no Brasil (proporção de negócios por NECESSIDADE é maior no grupo das mulheres).



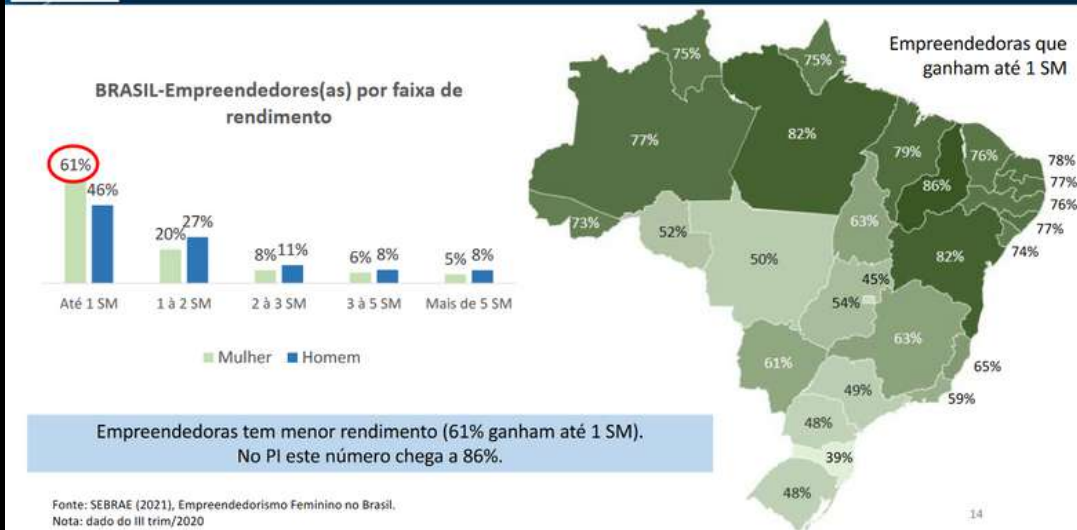
Fonte: [Sebrae, 2018](#)^[8]

Ao observarmos os [dados de 2021](#)^[9] verificamos que essa taxa de empreendedorismo por necessidade se manteve acima da dos homens. Isso demonstra que os empreendedores do sexo masculino são orientados mais pela identificação de oportunidades no ambiente de negócios do que os do sexo feminino. Ou seja, quase 54% dos empreendedores homens empreendem por oportunidade, enquanto pouco mais de 55% das mulheres o fazem movidas pela necessidade.

Motivação	Masculino	Feminino
	Proporção	Proporção
Oportunidade	53,7	42,8
Necessidade	43,6	55,1

Fonte: [GEM \(2021\)](#).^[9]

As empreendedoras ainda recebem menos que os homens e, segundo o [Sebrae](#)^[10] têm menor acesso a linhas de crédito para estruturar e expandir seu negócio. Outros desafios estão relacionados à [maternidade](#)^[7] que exige maior flexibilidade no trabalho.



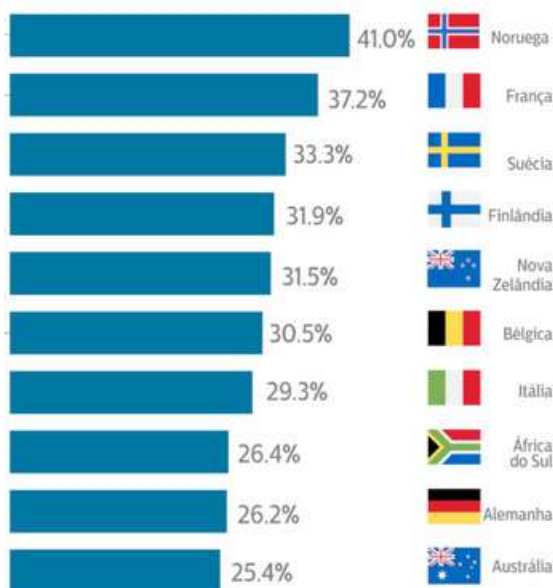
Fonte: [Sebrae, 2020](#) ^[10]

Dados da Rede Mulher

Empreendedora (RME) ^[11] revelam que 53% das empreendedoras brasileiras são mães, sendo que a maioria busca por horários flexíveis que permitam conciliar as tarefas domésticas e a vida profissional. Muitas empreendedoras também tomam esse caminho devido ao pouco espaço em cargos de chefia no mercado tradicional.

Conforme o **estudo “Women in The Boardroom – Uma Perspectiva Global”** ^[12], elas estão presentes em somente 16,9% dos assentos de conselhos de grandes empresas no planeta – número que cai para 8,6% no Brasil.

Ilustração 02 - Mulheres nos conselhos: países onde a participação feminina é maior



Fonte: [Estadão, 2020](#) ^[12]

Outros desafios comumente enfrentados pelas mulheres são:

2.1 Acesso a crédito

O acesso ao crédito^[15] é um dos principais obstáculos enfrentados pelos empreendedores brasileiros – sejam homens, sejam mulheres, especialmente os de micro e pequeno porte e o microempreendedor individual.

No caso das empreendedoras, 55% consideram difícil ou muito difícil conseguir crédito no Brasil, aponta **pesquisa**^[14] realizada pela **Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**.^[15]

O valor médio de empréstimos liberados para elas é de aproximadamente R\$ 13 mil menor que a média aprovada para os homens.^[15] As mulheres empreendedoras ainda pagam taxas de juros 3,5 pontos percentuais acima do sexo masculino. Com relação aos índices de inadimplência, 3,7% das mulheres são inadimplentes, enquanto os homens apresentam um indicador de 4,2%.

Segundo a **pesquisa**,^[16] dentre as opções, as principais finalidades do crédito são:

- Capital de giro: 38%;
- Pagamento de dívidas: 35%;
- Ampliação do negócio: 35%;
- Compra de estoque / insumos: 25%;
- Compra de materiais (computadores, máquinas, equipamentos etc.): 22%;
- Qualificação da mão de obra: 11%;
- Reforma da empresa: 9%;
- Pesquisa, estudo, inovações tecnológicas: 3%.

Fonte: Gestão e Desafio das Mulheres Empreendedoras (2022).^[16]

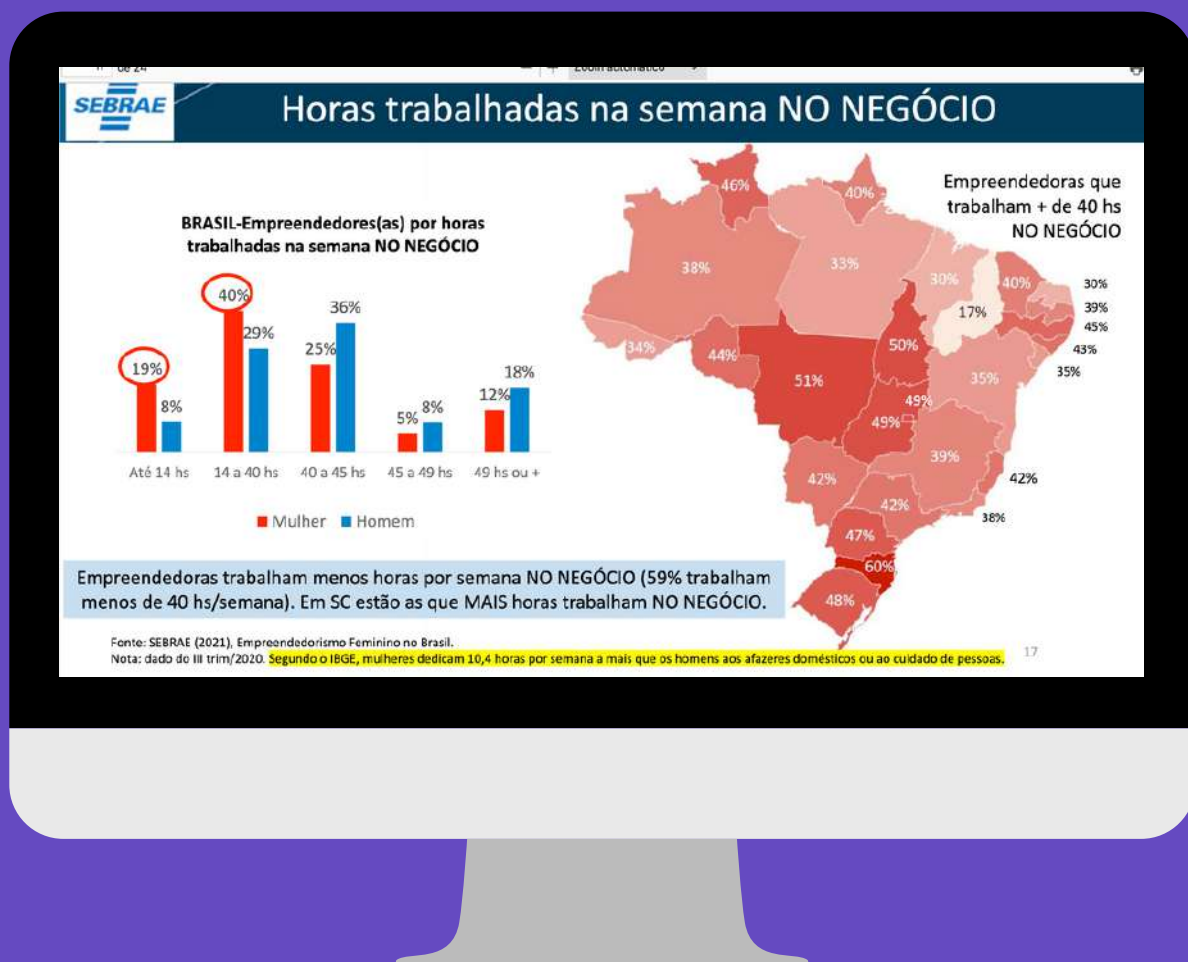
2.2 Jornada exaustiva

O número de horas que as mulheres da América Latina dedicam diariamente a tarefas ligadas à casa e cuidados com a família é **três vezes maior que as dedicadas pelos homens**.^[17]

No Brasil, somando as horas investidas em atividades remuneradas e não remuneradas, os homens trabalham cerca de 49,7 horas por semana enquanto, as mulheres trabalham aproximadamente 53,3 horas.

A pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM)^[18] mostra que o número de homens donos de empresas com mais de 3,5 anos é superior ao de mulheres e sugere que a jornada múltipla que elas enfrentam pode ser uma das razões pelas quais torna-se difícil conciliar as diversas tarefas.

Ou seja, o entendimento de que existe um acúmulo de funções femininas, entre afazeres domésticos e atividades empreendedoras, deduz que as mulheres sejam caracterizadas como menos aptas a tocar o dia a dia da gestão de um negócio. **Ao passo que grande parte dos homens têm o privilégio de colocar seus negócios em primeiro plano.**^[17]



Fonte: [Sebrae, 2020](#) ^[10]

2.3 Barreiras Financeiras

Como mencionamos, ter acesso ao crédito é mais difícil para mulheres empreendedoras do que para homens, e elas ainda pagam taxas de juros maiores.

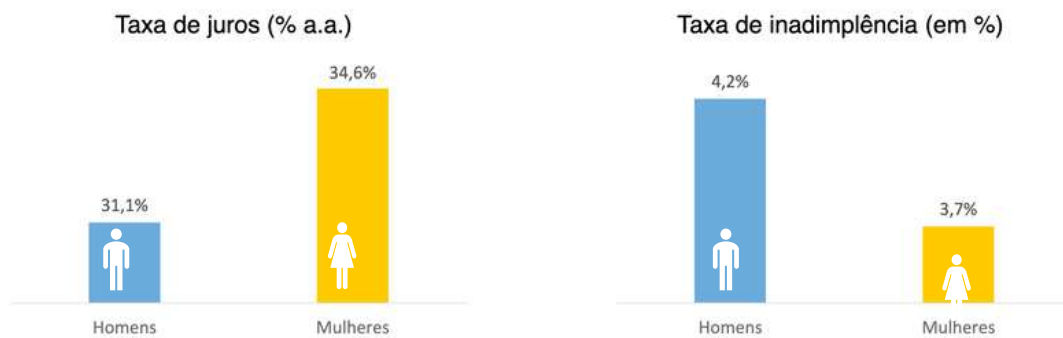
Segundo [pesquisa](#) ^[18] do Sebrae, os homens pagam 31,1% de juros ao ano, enquanto as mulheres pagam 34,6%.

A diferença por parte das instituições financeiras fica ainda mais evidente quando constatamos que a inadimplência é de **4,2% entre homens e de 3,7% entre mulheres**.

Embora América Latina e Caribe tenham o maior número de mulheres autônomas, **apenas 30%** ^[19] dos pequenos e médios negócios que solicitam empréstimo são aprovados.

Empresárias (*)

As mulheres Empresárias pagam taxas de juros maiores, apesar da taxa de inadimplência ser mais baixa

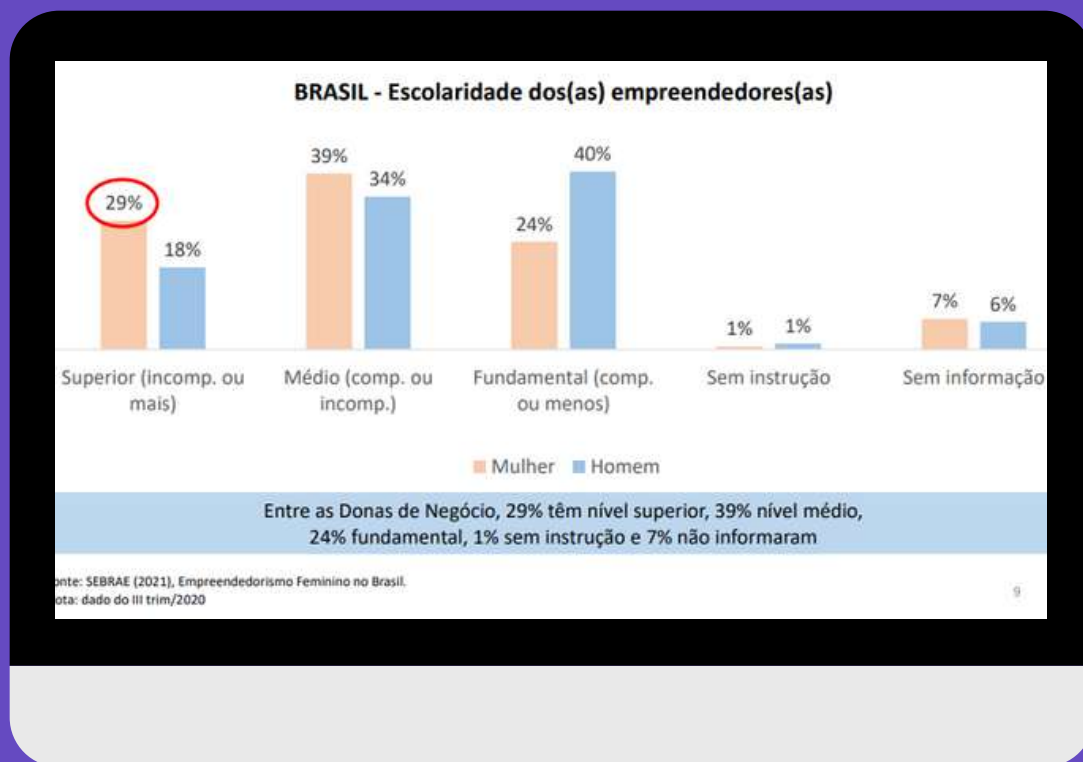


Fonte: Sebrae/BACEN
Nota: (*) MEI + ME + EPP

Fonte: [Sebrae, 2018](#) ^[8]

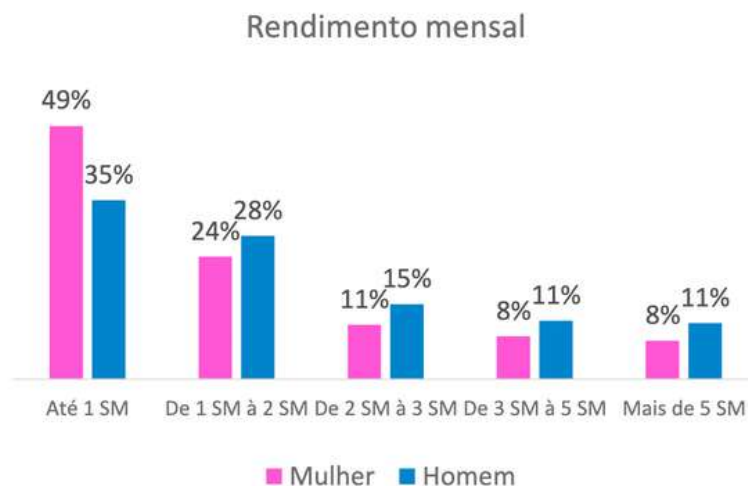
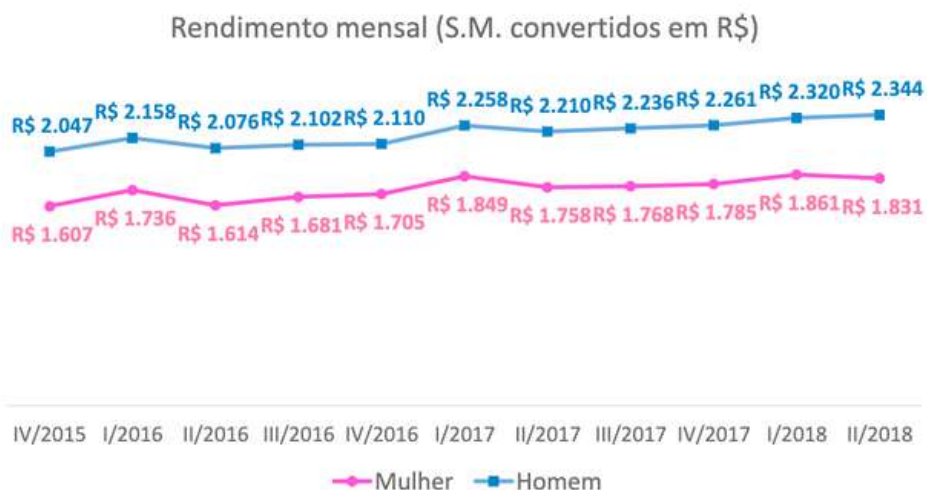
2.4 Desigualdade salarial, apesar de terem maior escolaridade

Ainda no âmbito financeiro, mulheres empreendedoras também lidam com a desigualdade salarial. Embora tenham um nível de escolaridade 16% superior ao dos homens em média, as mulheres donas de negócios ganham 22% a menos. Enquanto 49% das mulheres empreendedoras têm rendimento mensal de até um salário mínimo, o percentual dos homens nessa faixa de remuneração é de 35%.



Fonte: [Sebrae, 2020](#) ^[10]

Gráfico O6 – Mulheres donas de negócio ganham 22% a menos.

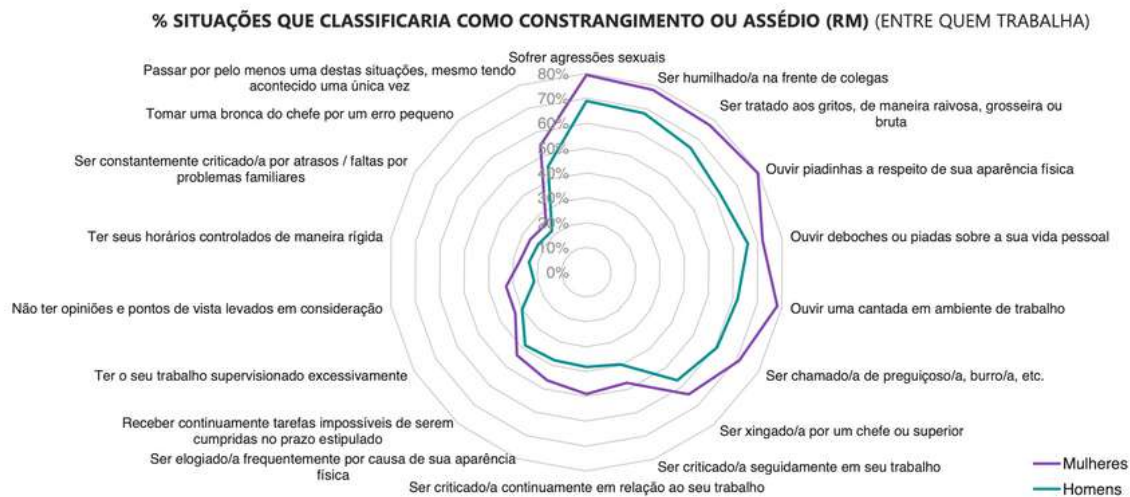


Fonte: [Sebrae, 2018](#) ^[8]

2.5 Assédio

O assédio é mais um dos desafios que o empreendedorismo feminino enfrenta. Um **mapeamento nacional realizado pela Laudes Foundation** ^[20] mostrou que cerca de 76% das mulheres que trabalham já sofreram algum tipo de assédio, moral ou sexual. Destas, 36% já foram expostas a situações de constrangimento, preconceito, discriminação, violência, abuso ou assédio pelo fato de serem mulheres.

Gráfico 07 – % de situações que homens e mulheres classificariam como constrangimento ou assédio (entre quem trabalha).



Fonte: [Laudes Foudation](#)^[20]



CAPÍTULO 3

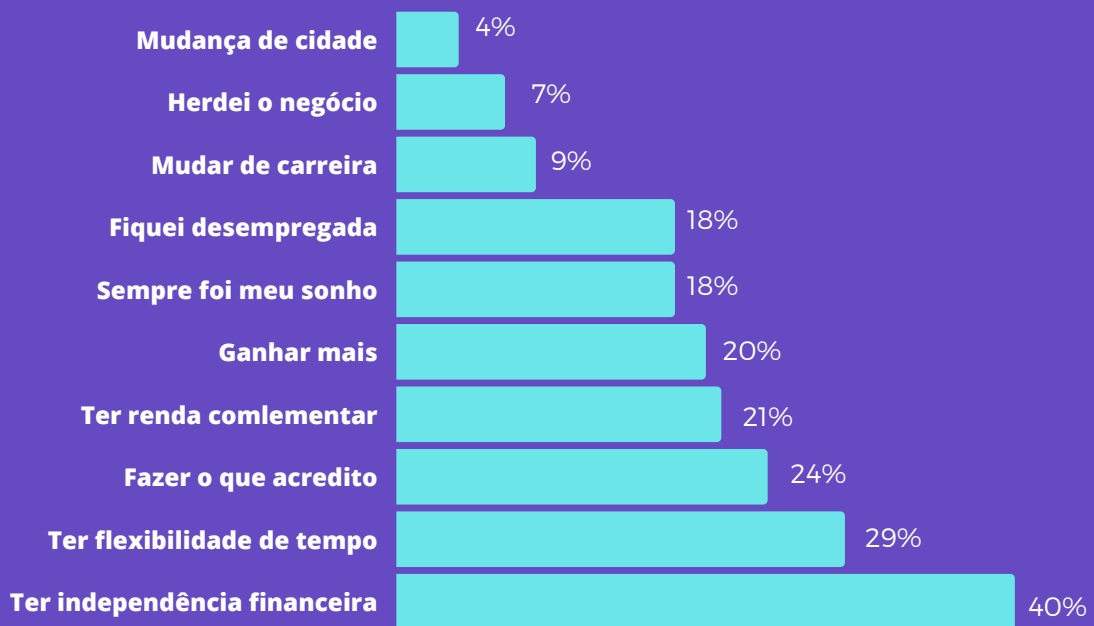
A “virada de chave” que motiva à mulher empreendedora

Depois de falarmos de alguns dos principais desafios enfrentados pelas mulheres que seguem o desejo do empreender, conheceremos o principal motivo que as levam a encarar de frente esse caminho desafiador, porém libertador.

Ter **independência financeira é o principal fator de encorajamento** para 40% das brasileiras que querem empreender. É o que aponta uma pesquisa inédita da **Serasa Experian**^[20] e o segundo motivo para elas (29%) é a flexibilidade de tempo, seguido por fazer o que acreditam (24%), ter renda complementar (21%) e ganhar mais (20%).

Quando perguntadas se elas já conquistaram a tão sonhada independência financeira, 55% delas responderam que sim. O estudo revelou ainda que 57% das empreendedoras brasileiras têm a renda totalmente proveniente do próprio negócio. **O porte desses empreendimentos são: 57,3% MEIs ou microempresas e 53,8% pequeno e médio.**^[21]

Gráfico 08 – Principais fatores que motivaram a empreender (%).



Fonte: Serasa Experian, 2022^[21]

3.1 Um olhar sobre o empreendedorismo negro feminino

De acordo com o mesmo [relatório](#)^[8] que vimos do Sebrae feito com a [Global Entrepreneurship Monitor \(GEM\), o empreendedorismo negro, em 2019](#)^[8] já mostrava uma grande representatividade. Das 9,6 milhões de mulheres à frente de uma empresa, 4,7 milhões eram mulheres negras. Ou seja, **cerca de 47% das empreendedoras brasileiras.**

No Brasil, o **empreendedorismo feminino negro é representado por 51% das mulheres negras**, que, mesmo antes da pandemia, já recebiam a menor renda média: cerca de R\$ 1.384.

Ainda que sejam dados discrepantes e apresentem uma diferença significativa entre as mulheres brancas e negras, os últimos anos também foram marcados por um largo crescimento no mercado para as mulheres pretas.

Isso está estampado no setor de beleza, por exemplo, onde facilmente podemos notar o crescimento das opções de itens para cabelo, maquiagem, acessórios, salões especializados em cabelo crespo e pele preta, entre outros.

Tratamentos estéticos a laser especializado em pessoas de cor negra. Inconformada com a limitação tecnológica, a empreendedora Zarah Flor da Silva Rizzo, desde de 2015 estuda meios para oferecer tratamentos estéticos a pessoas de cor, que pelo fato de ter uma maior concentração de melanina na pele, necessitam de atendimento diferenciado.

Fonte: Rosa (2022).^[22]



E mais do que isso: muitos estudos também têm comprovado que o poder de compra das pessoas pretas tem crescido. Por isso, o investimento em negócios e produtos para esse grupo de pessoas pode ser bastante promissor, de acordo com o Sebrae.

Portanto, apesar dos inúmeros desafios, as oportunidades também têm surgido, potencializando o poder já existente das mulheres negras empreendedoras.

3.2 Mulheres negras empreendedoras: desafios

Em 2021, a **Feira Preta e o Instituto Locomotiva Brasil**^[23] criaram a pesquisa Potência Negra a fim de entender um pouco mais sobre o empreendedorismo negro no Brasil.

Um dos dados coletados, mostra que para 64% das pessoas negras o principal desafio no empreendedorismo ainda é a disponibilidade de dinheiro, enquanto 34% afirmam que, além do dinheiro, o acesso aos estudos também é um desafio, já que apenas 13% dos respondentes possuem ensino superior.

E quando falamos das mulheres negras empreendedoras, então, o Sebrae (2021) afirma que elas são 47% das empreendedoras brasileiras. Sendo que, em sua maioria, escolheram empreender por falta de emprego, de acesso e das desigualdades no mercado de trabalho.

Em outras palavras: **a escolha por empreender se dá por necessidade e não por oportunidade.**

Colocamos aqui **nessa lista**^[24] algumas das principais empreendedoras negras de sucesso como Adriana Barbosa (Feira Preta), Fernanda Ribeiro (Conta Black) e Nina Silva (Movimento Black Money) pra você conhecê-las e se inspirar em suas trajetórias.



CAPÍTULO 4

Características que predominam no empreendedorismo feminino

Embora, qualquer pessoa com uma boa ideia, motivação e características comportamentais associadas ao negócio possa criar e prosperar em um empreendimento ou construir uma marca amplamente reconhecida, não podemos negar o fato de que as mulheres **têm características que as distinguem no cenário do empreendedorismo, tais como:** ^[25]

4.1 Elas são assertivas

Uma mulher empreendedora sempre busca chegar a um acordo antes de perder tempo em confrontos. Por isso são ágeis para solucionar desentendimentos entre os funcionários que estão sob seu comando ou resolver problemas de forma assertiva e objetiva.

4.2 Elas são criativas

Uma das virtudes do empreendedorismo feminino que mais diferencia os homens das mulheres é que as mulheres, em tese, são mais criativas. Por isso uma mulher empreendedora traz constantemente novas ideias para sua equipe de trabalho e ajuda as pessoas ao seu redor a crescerem compartilhando constantemente seus conhecimentos.

4.3 Elas são empáticas

Mulheres empreendedoras, em geral, são carismáticas mesmo quando existe a necessidade de apresentar uma postura mais firme. Costumam liderar com entusiasmo e firmeza, por isso geralmente obtêm resultados melhores, principalmente na resolução de conflitos.

4.4 Elas são organizadas

Espaços de trabalho das mulheres empresárias caracterizam-se por serem os mais organizados e com um design harmonioso. Normalmente a mulher empreendedora cria um ambiente de trabalho que reflete a sua personalidade e estabilidade emocional.

4.5 Elas são rápidas em solucionar problemas

Problemas existem até mesmo nas empresas mais bem sucedidas. As líderes costumam combinar o lado emocional com o racional para resolver problemas da forma mais rápida e otimizada. Além do fato de terem capacidade de resolver múltiplas diferenças simultaneamente.

4.6 Elas são determinadas

As mulheres são excelentes para liderar a tomada de decisões em uma equipe de trabalho. Isso se dá porque elas levam em consideração a opinião de todos os integrantes do grupo. Além do mais, elas escolhem a melhor opção para cada solução do projeto a ser realizado.

Fonte: [Rock3 Soluções Corporativas](#) (sem data da publicação).^[25]

A photograph of a woman with voluminous curly hair and glasses, smiling while talking on a mobile phone. She is wearing a dark sleeveless top with white polka dots. The background is a bright, slightly blurred indoor setting with windows.

CAPÍTULO 5

Habilidades necessárias ao empreendedorismo feminino

Como empreendedora, é natural o questionamento: quais habilidades eu preciso ter? Algumas características do empreendedorismo podem já fazer parte da personalidade, como ter maior facilidade de encarar desafios, ser otimista, gostar de se relacionar com as pessoas. Há também as habilidades que podem, e devem, ser desenvolvidas ao longo do caminho, para que os resultados no mundo empreendedor sejam cada vez melhores.

O primeiro passo para o desenvolvimento das habilidades pessoais (voltadas ao comportamento) é o autoconhecimento, que ajuda você a compreender quais são os atributos que já possui, e quais você sente que precisa desenvolver, pois lhe fazem falta no dia a dia. Criar e aperfeiçoar habilidades é um processo lento, mas valioso para o sucesso da sua empresa.

Vamos listar aqui **10 habilidades essenciais**^[26] para um empreendedorismo feminino de sucesso:

1

Atitude empreendedora

Mostrar-se interessada, assumir riscos e responsabilidades, liderar, persistir, perseverar, ser humilde, compreender que precisa de ajuda, buscar ajuda, entre outras;

2

Resiliência

Possuir capacidade de adaptação, flexibilidade e aprendizado no decorrer do percurso;

3

Informação

Abrir canais de diálogo com parceiros, fornecedores, instituições de apoio a gestão e criar uma cultura de estar sempre recebendo informações do segmento que atua;

4

Inovação

Ter capacidade de observação e escuta ativa de clientes, fornecedores, colaboradores. Ideias podem surgir da intercessão de vários fatores presentes no ambiente de trabalho;

5

Iniciativa

Ter iniciativa, buscar oportunidades de negócios, antecipar-se;

6

Organização

Estabelecer rotinas que ajudem a gerir o negócio como um todo;

7

Motivação

Acreditar num propósito, determinar-se a atingi-lo;

8

Sensibilidade

Ter atenção voltada ao ser humano, compreender que onde tem pessoas existe razão e emoção;

9

Cooperação

Saber criar e conduzir equipes de trabalho; e

10

Planejamento

Estabelecer propósito, visão e missão empresarial, definir metas e objetivos, monitorar processos e resultados, reavaliar atividades, etc.

A top-down view of various makeup products on a light pink background. In the upper left, there's a white eyeshadow palette with several shades of brown and orange. To its right are two brushes with silver handles and dark bristles. Below the palette is an open round blush compact with a dark lid and a light-colored powder. In the lower center, there's a tube of lipstick with a dark cap. The overall aesthetic is clean and modern.

CAPÍTULO 6

Tendências do empreendedorismo feminino em 2023

Ainda que a recente crise ligada à pandemia tenha colocado muitos negócios em risco, há outras oportunidades que apresentam tendências em alta. Considerando que a maioria das mulheres empreendedoras se encontram no setor de serviços começamos a nossa lista por segmentos com ideias de negócio que podem ser implantadas de maneira rápida e com pouco dinheiro.

Apresentamos na sequência, alguns segmentos que se tornam **tendências**^[27] para o empreendedorismo feminino no ano de 2023

6.1 Segmento de beleza e estética

O Brasil possui o 4º maior mercado de beleza do mundo, e as mulheres empreendedoras estão muito presentes nesse segmento. Por isso, saiba que além de fácil de entrar, se apresentar um serviço de qualidade terá muito sucesso na área. Afinal de contas, existem algumas profissões nesta área que exigem formação qualificada. No entanto, realizar investimentos em você mesma é tudo o que precisa para crescer neste segmento.

- Massagem;
- Salão de beleza;
- Micro pigmentação de sobrancelhas, colocação de cílios;
- Pedicure, manicure;
- Revenda de produtos cosméticos;
- Revenda de produtos profissionais para salão de beleza, entre tantas outras opções.



6.2 Segmento de bem-estar

A mulher empreendedora precisa considerar o seu perfil e as suas próprias qualidades, pois existem várias opções possíveis para ser muito bem-sucedidas. Por isso, optar por investir neste segmento de bem-estar, além de ser uma forma de trabalho, ainda, faz com que a mulher consiga monetizar suas atividades de maneira produtiva.

Destacam-se entre elas:

- academias,
- comercialização de roupas e acessórios fitness,
- revenda de suplementos,
- oferta de alimentação vegetariana, vegana e fit,
- atendimentos de nutrição, entre outras opções.



Fonte: [Por Bianca Zanatta \(2023\)](#).^[28]

6.3 Segmento de moda

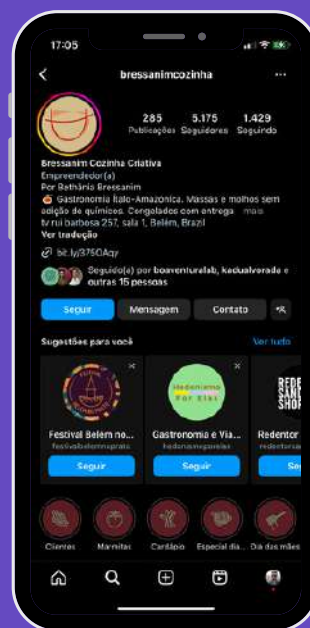
Este é o segmento onde a presença feminina mais se encontra, uma vez que as melhores entendedoras do assunto estão nesse setor. Assim, para se dar bem nessa área, é preciso estar sempre atenta as novas tendências de moda. A propósito, isso inclui as roupas, calçados e acessórios. Ainda na área de moda, também é possível optar por um nicho específico, por exemplo: roupas masculinas, roupas femininas, roupas infantis, roupas e academia, acessórios, entre outros.



Fonte: [Por Gabriela Caseff \(2022\)](#).^[29]

6.4 Segmento da alimentação

Por último, este segmento também faz parte da área de serviços, onde as mulheres se sobressaem principalmente, ainda mais quando o assunto é ter talento para cozinhar. Saiba, que de nenhuma maneira, estamos dizendo que lugar de mulher é na cozinha. Mas, quando o assunto é cozinhar, a mulher surpreende. Assim, é possível começar a investir no formato delivery, onde ocorre a produção das refeições, ou pratos utilizando a cozinha de casa. Neste ramo, é muito comum mulheres se destacarem em nichos específicos, como: produção de marmitas, massas congeladas, comidas fitness, refeições rápidas, lanches, **cake designer**, entre outros.



Fonte:
[Instagram.com/bressanimcozinha/](https://www.instagram.com/bressanimcozinha/) (2023).^[30]

Cada vez mais as mulheres estão inseridas nas mais diversas atividades econômicas, e por isso separamos outras **ideias de negócio**^[31] para você se inspirar.

CAPÍTULO 7

Ideias de negócios para mães empreendedoras

O empreendedorismo feminino é uma excelente oportunidade para mães que precisam dividir seu tempo entre carreira e filhos, com flexibilidade de horários e a possibilidade de **trabalhar de casa**.^[32]

Quando falamos de empreendedorismo materno, podemos pensar em alguém que precisa lidar com os deveres de executar um plano de negócios com as responsabilidades de cuidar de uma ou mais crianças. Muitas mulheres, ao se tornarem mães, decidem empreender impulsionadas, principalmente, pela dificuldade de conciliar a rotina do cuidado com os filhos com os horários rígidos de trabalho.

Existem áreas de empreendedorismo para mães que possuem um trabalho integralmente dentro de casa, o que pode ajudar quem não possui uma rede de apoio para ajudar com os filhos. Também há a possibilidade de trabalhar de forma híbrida, fazendo parte das tarefas em casa e outra em lugares externos, o que pode ser interessante para espalhar e esquecer um pouco dos problemas domésticos.

Muitos dos negócios que vimos anteriormente podem ser oportunidades neste sentido, mas existem outras áreas específicas que podem ser exploradas por mães empreendedoras dos mais diversos talentos e interesses.

7.1 Revendedora de produtos

A revenda de produtos é uma modalidade muito conhecida de empreendedorismo. Mães empreendedoras podem investir no universo de revendas, representando marcas de roupas, de produtos de beleza, de alimentação e saúde, de sapatos, de joias e tantas outras.

Em épocas passadas, a principal forma de fazer essa revenda era por meio das revistas, que serviam de catálogo para que os clientes pudessem fazer suas encomendas. Hoje, contudo, é possível revender produtos de diversas marcas por meios digitais e enviar para todo o Brasil, não sendo necessário ficar restrito a apenas seu bairro ou cidade.

Se você quer ser uma mãe empreendedora investindo na revenda de produtos, pode clicar para conferir as [**melhores marcas para revender**](#).^[33]

7.2 Loja Virtual

Mães empreendedoras também podem investir no e-commerce com por exemplo um brechó online, representando uma marca já existente ou mesmo lançando a sua.

Uma loja virtual precisa de um catálogo e um ambiente seguro de pagamento, mas pode começar com encomendas por WhatsApp ou redes sociais e pagamentos via Pix ou transferência bancária.

7.3 Marketing Digital

O **marketing digital**^[34] está presente em nosso cotidiano quase 24h por dia, uma vez que ele se relaciona com a maior parte daquilo que vemos online. Existem diversas maneiras de se trabalhar nessa área, mesmo que você não queira aparecer ou ser presente em redes sociais. Um bom exemplo é trabalhar como **freelancer**^[35] na área de marketing de conteúdo, escrevendo textos sobre diferentes assuntos e sendo paga por isso.

Essa pode ser, talvez, uma preparação para começar a trabalhar para si mesma, escrevendo para um blog próprio sobre um nicho de seu interesse, no entanto, é preciso se manter atualizada e ter conhecimento de diferentes ferramentas e estratégias de atração, relacionamento, conversão e análise.

7.4 Organização de eventos

Uma das coisas que as mulheres adoram é comemorar os marcos da vida com as pessoas que amam. Eventos como aniversários, batismos, crismas, formaturas, casamentos, dentre outros, logo viram motivo de celebração. Assim, nessa empolgação de organizar comemorações para a família e amigos, muitas mães descobrem novos talentos. Por exemplo, uma habilidade que costuma surgir é a organização de eventos, como festas infantis, batizados, aniversários, festas e reuniões em geral. Para uma mãe empreendedora, ter um negócio nessa área de organização de eventos pode se mostrar muito rentável.

7.5 Consultorias

Muitas vezes, as pessoas subestimam o conhecimento que possuem em certas áreas e, ainda mais, o valor desse conhecimento para outras pessoas.

No entanto, algumas mães empreendedoras usam a própria maternidade e assuntos que envolvem essa área como forma de fazer renda. Existem, por exemplo, mães que oferecem consultoria sobre:

- Compra de produtos para bebês e o que é realmente necessário ter;
- Amamentação;
- Sono;
- Introdução alimentar;
- E outros assuntos relacionados a esse mundo materno.

No entanto, outras áreas também podem ser exploradas, que não tenham necessariamente relação com a maternidade. Por isso, o universo de possibilidades da área de consultoria é vasto.

E por último apresentamos para vocês através do Sebrae, **projetos**^[36] que apoiam e incentivam as mães empreendedoras como: Maternativa, B2Mamy, Rede Mulher Empreendedora e Monpreneurs, saiba mais sobre cada um deles clicando no link.

CAPÍTULO 8

Como acelerar e estimular o empreendedorismo feminino?

Existem diversas maneiras de estimular e apoiar o empreendedorismo feminino. Para isso, você não precisa, necessariamente, ser um investidor ou sócio. A própria rede de apoio, amigos e clientes da empreendedora podem ajudar a impulsionar essa empresa, especialmente nos primeiros anos, que são os mais críticos para qualquer empreendedor.

Veja algumas das ações mais efetivas, e simples, para conseguir ajudar mulheres empreendedoras:

- Compre os seus produtos e serviços;
- Apoie o empreendedorismo feminino local na hora das compras como uma alternativa às grandes lojas e líderes de mercado;
- Indique a empresa para seus amigos e familiares;
- Faça comentários e sugestões positivas, estimulando com essa interação feedbacks construtivos para o crescimento do negócio;
- Deixe avaliações no site, aplicativos e redes sociais da empresa.

Existem diversas maneiras de estimular e apoiar o empreendedorismo feminino. Se você faz parte da rede de apoio da mulher empreendedora, existem outras formas de ajudar. Uma delas é se colocar à disposição para ajudar, seja com conteúdos, mentorias e conexões que possam auxiliar a empreendedora a ter melhores relações de mercado. No ambiente familiar, é importante que aconteça uma divisão justa das tarefas domésticas, tanto nos cuidados com a casa como também nos cuidados com os filhos, se for o caso, o cônjuge tem papel importante nessas tarefas.





CAPÍTULO 9

O sucesso e o fracasso do empreendedorismo feminino

O número de mulheres empreendedoras aumenta a cada ano no Brasil e a pandemia foi um fator importante para que esse número aumentasse ainda mais. No entanto, nem tudo são flores no empreendedorismo feminino. Entre as empresas estabelecidas no mercado e os empreendimentos novos (com até 3,5 anos de operação), observou-se uma **queda significativa com relação a 2019, de 62%, e 37%**^[37] respectivamente. Os números refletem uma realidade sobre o abre e fecha de negócios liderados por mulheres, mas falham em explicar toda a complexidade do empreendedorismo feminino.

O fato dessas mulheres começarem a empreender por necessidade pode ser considerado um fator negativo para a obtenção de sucesso profissional. Para começar um negócio, é essencial se especializar no nicho de atuação desejado, para dessa forma diminuir a possibilidade de frustração seguido pelo encerramento nas atividades futuramente. Abrir um negócio por precisão revela na maioria das vezes falta de preparo e conhecimento técnico necessário para administrá-lo.

9.1. Os fatores-chave de sucesso no empreendedorismo feminino

De uma maneira geral três são os fatores que contribuem diretamente para o insucesso das empresas:

1. Falta de planejamento do negócio:

Imagine uma profissional que está desempregada ou que pretende abrir sua empresa e diante dessa situação, ela resolve abrir um negócio próprio para gerar renda e após uma semana, ela começa a comprar e revender peças de roupa. As chances de que essa empreendedora tenha que fechar a empresa dentro de dois anos são muito altas, pois não houve planejamento algum sobre as atividades. Quem são os seus clientes? Qual deve ser o valor de venda dos produtos? Como ele pode divulgar as peças de roupa? Qual é o melhor caminho para alcançar o lucro?

A etapa de planejamento que antecede a abertura de uma empresa é tão importante quanto saber gerenciá-la após iniciadas as atividades. É nesse momento que o empreendedor consegue enxergar as melhores oportunidades de negócio e avaliar a viabilidade do seu projeto – antes mesmo de investir os seus recursos.

2. Falta de conhecimentos de gestão:

Existem muitas profissionais que são especialistas em suas áreas de atuação, mas não têm conhecimento sobre a gestão de uma empresa. Mesmo a melhor cozinheira da cidade poderia ter que fechar sua empresa em pouco tempo se ela não soubesse como precificar os seus pratos, gerenciar os estoques ou desenvolver ações de marketing para atrair novos clientes.

No geral, empresas que costumam, com frequência, aperfeiçoar produtos e serviços, estar atualizada com respeito às tecnologias do setor, inovar em processos e procedimentos e investir em capacitação, tendem a sobreviver mais no mercado.

3. Comportamento da empreendedora

O empreendedorismo é o conjunto de hábitos e comportamentos que até há pouco se imaginava que era algo que vinha no sangue e já se nascia empreendedor. Mas, hoje sabemos que as características de um empreendedor podem ser adquiridas através de estudos e treinamento adequado.

Existe uma relação forte entre o comportamento da empreendedora, o crescimento do seu negócio e a lucratividade da sua empresa.

Além de auxiliar diretamente na tomada de boas decisões, possibilita a ampliação da visão de oportunidades aumentando ainda o ciclo vital da empresa e as chances de êxito do negócio.

Para que se tenha grande chance de sucesso, aposte em algumas atitudes como: ter iniciativa e buscar oportunidades, ter autoconfiança e capacidade de liderança, correr riscos (mas planejados), aceitar *feedbacks* e inovar sempre!

Quer saber mais sobre os motivos de mortalidade das empresas? Acesse a importante pesquisa **Causa Mortis**^[38] feita pelo Sebrae.

9.2. O Sebrae Delas



Ao compreender o cenário e sua complexidade, a melhor forma que encontramos de agir com protagonismo, no tema Empreendedorismo Feminino, foi criando o **Programa Sebrae Delas**. Por meio da qualificação e geração de novas competências; conexão de pessoas através de eventos, *networking* e a promoção de parcerias; e com a oferta de conteúdos de qualidade sobre boas práticas às empreendedoras, esperamos cada vez mais gerar oportunidades que fomentem uma rede de conexão que seja geradora de aprendizado e conhecimento. A proposta de soluções do programa envolve um conjunto estruturado de atuações que perpassam pelos seguintes eixos:

- Eixo 01 - Comportamento e empreendedorismo;
- Eixo 02 - Planejamento do negócio;
- Eixo 03 - Mercado e saúde financeira;
- Eixo 04 - Formalização; e
- Eixo 05 - Encerramento e Apresentação de Resultados.

Se você quer empreender ou já tem o seu negócio e deseja participar do **Programa Sebrae Delas** embarque com a gente nesse desafio!

Conclusão

Os grandes negócios começam, geralmente, com a força e inspiração de um empreendedor. Alguém com visão privilegiada, que acreditou em seus sonhos, em sua nova proposta de trabalho e seguiu em frente, enxergando oportunidades, superando obstáculos e buscando o máximo de informações para tomar boas decisões.

A sua atitude faz toda a diferença, empreendedora! Este seu sonho garante seu sustento, proporciona aprendizado, realização pessoal, contato com pessoas diferentes, oportunidade de conciliar trabalho e família, autonomia, empoderamento, geração de empregos e contribuição para a economia do país.

Você tem ideia do poder que tem? Da capacidade que pode desenvolver?

O **Sebrae Pará** está sempre atento e pronto para estimular, promover e desenvolver o importante papel da mulher no cenário do empreendedorismo brasileiro que entendemos ser cada vez mais relevante.

Força empreendedora, para planejar, superar obstáculos e prosperar sempre!



Referências

- [1] AGUIAR, Neuma. **Patriarcado, sociedade e patrimonialismo**. 2000. Disponível em: <https://shre.ink/cPaE>.
- [2] FABIOLA, Keite. **Relacionamentos: O que é um relacionamento abusivo?** 2020. Disponível em: <https://blog.psicologiviva.com.br/um-relacionamento-abusivo/>
- [3] CONSTRUÇÃO. **Mulher em. Inclusão da mulher periférica no mercado de trabalho**. 2023. Disponível em: https://www.mulheremconstrucao.org.br/?gclid=Cj0KCQjAgOefBhDgARIsAMhqXA4v4MqCxbEC_aTuzx8GSIPTXv_fSuFNN2xGQD7vxyxJAKbHxWRDNlAAnyWEALw_wcB
- [4] CENTELHA, Programa. **A difícil jornada das mulheres no mundo do empreendedorismo: o panorama no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.programacentelha.com.br/2021/11/17/empreendedorismo-o-feminino-no-brasil/>
- [5] CLICK, Gestão. **Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino. 2023**. Disponível em: <https://shre.ink/cPNO>
- [6] BRASIL. **Receita Federal - Simples Nacional – SINAC. Empreendedores optantes do SIMEI no Brasil, distribuídos por Unidade da Federação e por sexo em. Estatísticas**, Brasília, DF, 2023. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>. Acesso em 16 fev. 2023 as 14h50min.
- [7] BETA, Impulso. **Maternidade e a participação das mulheres no mercado de trabalho**. 2022. Disponível em: <https://www.impulsobeta.com.br//maternidade-e-a-participacao-das-mulheres-no-mercado-de-trabalho/>
- [8] SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino no Brasil**. 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/03/Empreendedorismo-Feminino-no-Brasil-2019_v5.pdf.
- [9] MONITOR, Global Entrepreneurship. **Recorte Temático: Sexo. 2021**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Recorte-Tematico-Sexo-GEM-Brasil-2021.pdf>.
- [10] SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino no Brasil**. 2021. Disponível em: https://www.sebraepr.com.br/wp-content/uploads/Empreendedorismo-Feminino-ate-III-trim_2020.pdf
- [11] KNEWIN, Dino By. **Empreendedorismo feminino em crescimento: oportunidade ou necessidade?** 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/empreendedorismo-feminino-em-crescimento-oportunidade-ou-necessidade,de0443ce5f1e42632c371a80f34b796b4jmsmv66.html>
- [12] DELOITTE. **Número de mulheres nos conselhos das empresas cresce, mas ritmo ainda é lento**. 2020. Disponível em: <https://shre.ink/cPNV>
- [13] ALMEIDA, Cris. **Acesso a investimento é o maior desafio entre mulheres empreendedoras, aponta pesquisa**. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/cPNz>
- [14] PEREGRINO, Fernanda. **Crédito empreendedoras são melhores pagadoras**. 2022. Disponível em: <https://cndl.org.br/varejosa/credito-empendedoras-sao-melhores-pagadoras/>
- [15] CNDL. **88% das empresas do varejo e serviços lideradas por mulheres utilizam canais de vendas online**. 2023. Disponível em: <https://materiais.cndl.org.br/pesquisa-gestao-e-desafios-da-mulher-empreededora>
- [16] SCHOOL, Fia Business. **Empreendedorismo Feminino: o que é, desafios e ideias**. 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-feminino/>
- [17] GEM. **Empreendedorismo no Brasil 2019**. 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>
- [18] CANTÚ, Ernesto Torres. **How Banks Can Break Down Barriers for Women**. 2020. Disponível em: <https://www.americasquarterly.org/article/how-banks-can-break-down-barriers-for-women/>
- [19] LOCOMOTIVA, Instituto. **Percepções sobre a violência e o assédio contra mulheres no trabalho**. 2022. Disponível em: https://assets-institucional-ipc.sfo2.cdn.digitaloceanspaces.com/2022/01/LOCOMOTIVAIPC_PesquisaViolenciaeAssediocontraMulheresnoTrabalhoVersaoFinal.pdf.
- [20] EXPERIAN, Serasa. **Independência financeira é a principal razão para empreender para 40% das brasileiras, aponta Serasa Experian**. 2022. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/estudos-e-pesquisas/independencia-financeira-e-a-principal-razao-para-empreender-para-40-das-brasileiras-aponta-serasa-experian/>
- [21] ROSA, Paola Ferreira. **Tratamentos a laser para pele negra atendem público negligenciado pelo mercado**. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2022/11/tratamentos-a-laser-para-pele-negra-atendem-publico-negligenciado-pelo-mercado.shtml>.
- [22] LOCOMOTIVA, Instituto. **A força do empreendedorismo negro. 2021**. Disponível em: <https://ilocomotiva.com.br/clipping/estado-a-forca-do-empreendedorismo-negro/>
- [23] TEIXEIRA, Aryane. **Mulheres negras empreendedoras: saiba mais sobre negócios de mulheres pretas**. 2023. Disponível em: <https://bagy.com.br/blog/mulheres-negras-empendedoras/>
- [24] COORPORATIVAS, Rock3 Soluções. **Conheça as características e desafios que predominam o empreendedorismo feminino**. Disponível em: <https://rock3solucoes.com.br/conheca-as-caracteristicas-e-desafios-do-empreendedorismo-feminino/>
- [25] VISA. **10 Habilidades da mulher empreendedora**. Disponível em: <https://www.visa.com.br/dam/VCOM/regional/lac/brazil/media-kits/documents/10-habilidades-da-mulher-empreededora.pdf>
- [26] CAMACHO, Karla. **Tendências do empreendedorismo feminino em 2023**. 2022. Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/tendencias-do-empreendedorismo-feminino-em-2023/>
- [27] ZANATTA, Bianca. **Saúde sexual da mulher madura é oportunidade de negócio pouco desbravada**. 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/pme/saude-sexual-mulher-madura-negocios/>

Referências

- [28] CASEFF, Gabriela. **Startup da favela cria rede de salões que une beleza e terapia**. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2022/07/startup-da-favela-cria-rede-de-saloes-que-une-beleza-e-terapia.shtml>.
- [29] CRIATIVA, Bressanim **Cozinha. Bressanimcozinha**. 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/bressanimcozinha/>.
- [30] GONÇALVES, Vinicius. **20 Ideias De Negócios Para Mulheres Empreendedoras**. 2023. Disponível em: <https://novonegocio.com.br/empreendedorismo/ideias-negocios-mulheres/>
- [31] SCHOOL, Fia Business. **Possibilidades de trabalho remoto: vantagens, desvantagens e dicas**. Você sabia que o home office é apenas uma das modalidades? 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/possibilidades-de-trabalho-remoto/>
- [32] PROENÇA, Lucas. **2 melhores marcas para revender e ganhar uma renda extra**. 2022. Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/melhores-marcas-revender/>
- [33] PROENÇA, Lucas. **Como ganhar dinheiro com marketing digital em 2022: veja as melhores opções**. 2022. Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/ganhar-dinheiro-com-marketing-digital/>
- [34] GUSMÃO, Amanda. **Freelancer: o que é, como começar e onde conseguir trabalhos que pagam bem**. 2022. Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/freelancer-o-que-e-como-comecar/>
- [35] SEBRAE. **Projetos que apoiam e incentivam as mães empreendedoras**. 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/projetos-apoiam-e-incentivam-as-maes-empendedoras,4bac92a3054f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>
- [36] SEBRAE. **Qual a realidade do empreendedorismo feminino no Brasil?** 2022. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/qual-a-realidade-do-empreendedorismo-feminino-no-brasil>.
- [37] SEBRAE, Biblioteca. **CAUSA MORTIS O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. 2023. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/nfs/333000e30d218194165cd787496e57f9/\\$File/5712.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/nfs/333000e30d218194165cd787496e57f9/$File/5712.pdf).
- [38] CNDL. **88% das empresas do varejo e serviços lideradas por mulheres utilizam canais de vendas online**. Disponível em: <https://materiais.cndl.org.br/pesquisa-gestao-e-desafios-da-mulher-empreededora>
- [39] HUERTAS, Carolina. **Os desafios do empreendedorismo feminino**. 2022. Disponível em: https://www.meioemensagem.com.br/marketing/os-desafios-do-empreededorismo-feminino?gclid=Cj0KCQiA6fafBhCIARIsAIjL8mRgDNDkETJGOFqQZYDPBvT-uy2EcOu3BbClaAWH7QtdIDQLxFumTMaAu1eEALw_wcB
- [40] CONSTRUÇÃO, Mulher em. **Inclusão da mulher periférica no mercado de trabalho**. Disponível em: https://www.mulheremconstrucao.org.br/?gclid=Cj0KCQiAgOefBhDgARIsAMhqXA4v4MqCxbEC_aTuzxX8GSIPTXv_fSuFNN2xQD7vxyxJAKbHxWRDNlaAnyWEALw_wcB
- [41] LEGADO, Instituto. **Dia Internacional da Mulher: o poder do protagonismo feminino no setor social**. 2017. Disponível em: https://institutolegado.org/blog/dia-internacional-da-mulher-o-poder-do-protagonismo-feminino-no-setor-social/?gclid=CjwKCAiAjPyfBhBMEiwAB2CCloMTvatVDInxg2HYifo0ib14U-UpK2c6RLlid1x490T_fScLUtNxsxoCYDgQAvD_BwE
- [42] EDUCAÇÃO, **Secretaria de. 8 de março - Dia Internacional da Mulher**. 2023. Disponível em: <https://shre.ink/cPmX>
- [43] SEBRAE. **Sebrae - Missão, Visão e Valores Estratégicas**. 2023. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_estrategia.



0800 570 0800

www.pa.sebrae.com.br

2023